Entrevista com o Capitão de Fragata (Refº-Md) ELMO DE ARAÚJO CARVALHO JUNIOR

O Capitão de Fragata (Refº-Md) ELMO DE ARAÚJO CARVALHO JUNIOR, Médico Cardiologista, exerce a função de Tarefa por Tempo Certo (TTC) na Unidade Médica da Esquadra, onde atua na parte clínica e propedêutica (realização de exames). Contudo, seu primeiro contato com a Esquadra ocorreu em 1980, quando iniciou sua ilustre carreira na Marinha do Brasil.

Logo após o curso de formação de oficiais, que a época era realizado no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), foi designado para a Estação Naval do Rio de Janeiro (atual BNRJ) onde exerceu a função de Encarregado da Divisão de Saúde por 4 anos. Em 1984, retornou ao HNMD para realização do Curso de Aperfeiçoamento em Cardiologia, apesar de já ser especialista.

Em 1986, em seu retorno à Esquadra, embarcou no Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché (CIAMA), onde realizou o Curso de Medicina de Submarino e Escafandria. Nesse período, concorria a escala de serviço do antigo PAMEsq, o Posto de Saúde da época. Após a conclusão do curso, em 1987, passou a servir no Navio de Socorro Submarino Felinto Perry (K-11). No ano de 1989 voltou a servir no CIAMA onde permaneceu até 1992, quando explorou novos horizontes indo servir no Comando do 5º Distrito Naval.

Foto: CF (Md) ELMO em 2001 no Serviço Ativo da Marinha (Arquivo Pessoal).

Após 5 anos retornou à sua escola de formação o HNMD, onde permaneceu até sua Transferência para a Reserva Remunerada em 2004. Anos depois, em 2017, passou a integrar a equipe de médicos da UMEsq na condição de TTC, retornando ao Complexo Naval de Mocanguê. Cabe salientar que nos primórdios de sua carreira, ao servir na Esquadra participou de algumas comissões, entre elas no antigo Navio Aeródromo Ligeiro Minas Gerais (A-11) e na Fragata Defensora (F-41). O CF (Ref°-Md) ELMO relata que apreciou bastante seu tempo na antiga Estação Naval, que era pequena a época, com poucas OM e de muita área verde. Naquele tempo conseguia conciliar bem o atendimento, assim como realizar embarques. Como médico da Esquadra, achava o ambiente dos navios tranquilo e bom de servir. No K-11, durante as comissões, teve a oportunidade de conhecer e mergulhar pela costa do Brasil, enquanto cuidava da tripulação e dos mergulhadores da nossa Marinha. Guarda esse período maravilhoso que serviu na Esquadra no coração.

Ao ser indagado quanto ao fato do PAMEsq ter se tornado UMEsq, uma OM, o entrevistado menciona que houve um aumento no status da Unidade. Que esta permanece realizando a contribuição para o atendimento médico e odontológico dos militares da Esquadra brasileira e que, pelo fato de ser OM, consegue mais recursos, pessoais e materiais, assim como um aumento na qualidade dos serviços prestados aos usuários. Em resumo, considera que foi uma mudança muito boa, pelo próprio crescimento do espaço, sendo possível uma maior diversidade nos atendimentos oferecidos.

Por falar em usuários, um fato que deixou surpreso o CF (Ref°-Md) ELMO, foi o grande aumento na quantidade de sobrepeso dos militares do CNM em comparação ao passado, e a maioria das pessoas atendidas no ambulatório de cardiologia, além do sobrepeso, apresentavam hipertensão arterial. Sobre isso, relata: "As vitórias que temos no ambulatório não são tão boas, tão grandes, temos que insistir para que exista uma mudança de hábitos, para os pacientes perderem peso e incluírem exercícios em suas rotinas. Das centenas de atendimentos por ano

que faço aqui, consigo contar nos dedos os militares que conseguimos uma perda de peso expressiva e consequentemente uma melhora clínica e até a interrupção da medicação. Então, eu não sei se isso faz um paralelo com o Brasil como um todo, mas aqui eu fiquei impressionado." Relata também que tem totais condições de orientar os pacientes e encaminhá-los ao HNMD para realização de exames complementares, quando necessário e que o contato com o Hospital é muito bom, bem satisfatório.

Foto: CF (Ref°-Md) ELMO operando o sistema de teste ergométrico.

O CF (Ref°-Md) ELMO comenta ainda, que o projeto Navegando com Saúde foi uma proposta bastante assertiva da UMEsq no combate à obesidade. Realizado de forma multidisciplinar, os pacientes tem dialogado diretamente com os profissionais envolvidos, resultando em um ótimo trabalho conjunto. "A criação do projeto é excelente! Hoje mesmo fiz o teste ergométrico em um militar que, assim que iniciou o exame, sua pressão já estava lá em cima. Militar jovem, 42 anos e utilizando três remédios por dia".

O Entrevistado aponta que todos os participantes do programa são encaminhados para atendimento na clínica de cardiologia e realização do teste ergométrico. E na eminência de algum caso que necessite de uma atenção especial, estes mantém-se posterior acompanhamento nos ambulatórios de clínica médica. "Me orgulho de relatar o caso de um paciente que conseguiu perder vinte e poucos quilos, sendo possível reduzir a quase zero a sua medicação de pressão." Refere ainda que o programa é de extrema importância, pois estamos aqui para promover a saúde dos militares do Complexo Naval do Mocanguê.

Para finalizar, o entrevistado nos transmite algumas palavras de grande primor: "Existe um ditado popular que diz: Melhor prevenir do que remediar. Isso é muito importante para a cardiologia, visto que manter uma alimentação saudável e a prática regular de exercícios é a melhor forma de evitarmos doenças cardíacas."

Autora:
1° Ten (S) PRISCILA Esteves Spagnol.